

Documento n.º: PF-006-C  
N.º Revisão /Data: 07/ Setembro 2018  
Página: 1/8

**CALDA BORDALESA SAPEC**

**SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA (➤)**

**1.1. Identificador do produto:**

**Designação Comercial:** CALDA BORDALESA SAPEC

(Pó molhável (WP) com 20% (p/p) de cobre (Sob a forma de Sulfato de cobre))

**1.2. Utilizações relevantes do produto:** Agricultura - Fungicida. Uso profissional.

**1.3. Identificação do fornecedor da Ficha de Dados de Segurança:**

Ascenza Agro, S.A.

Endereço: Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias  
2910-440 Setúbal

Telefone: 265 710 100

Fax: 265 710 105

E Mail: [agroseguranca@agro.sapec.pt](mailto:agroseguranca@agro.sapec.pt)

**1.4. Número de telefone de emergência:**



**SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**

**2.1 Classificação da mistura:**

De acordo com os critérios do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Aquatic Chronic 2: H411.

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas: NA

Efeitos adversos para a saúde humana: NA

Efeitos ambientais: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**2.2 Elementos do rótulo:**

De acordo com o disposto no Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas de  
perigo:



Palavra-sinal:

Sem palavra-sinal

Advertências de  
perigo

H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações  
de prudência

P101 - Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo;

P102 - Manter fora do alcance das crianças;

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto;

P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos

Informações  
suplementares:

EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização;

SP 1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem;

SPe1 - Para proteção dos organismos do solo e plantas não visadas, não aplicar este produto ou qualquer outro produto contendo cobre a doses superiores a 8 kg Cu/ha/ano, no mesmo solo em kiwi;

SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos respeitar uma zona não



## FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Documento n.º: PF-006-C  
N.º Revisão /Data: 07/ Setembro 2018  
Página 2/8

### CALDA BORDALESA SAPEC

pulverizada de 10 m em relação às águas de superfície em kiwi.

#### 2.3 Outros perigos: NA

### SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

#### 3.1. Substâncias: Não aplicável.

#### 3.2. Misturas:

Identificador da Substância			Teor (% p/p)	Classificação da Substância De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	N.º de Registo REACH
Designação	N.º CAS	N.ºs CE			
Calda Bordalesa (Ca <sub>3</sub> Cu <sub>4</sub> H <sub>6</sub> O <sub>22</sub> S <sub>4</sub> H <sub>2</sub> O)	8011-63-0	-----	74 (**)	Acute Tox. 4: H332; Eye Dam. 1: H318; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410	(*)

(\*) As substâncias ativas para utilização enquanto produtos fitofarmacêuticos, são consideradas como registadas (artigo 15º, n.º 1 do Regulamento (CE) 1907/2006)

(\*\*) Equivalente a 20% de teor em cobre

**Nota:** O descritivo das Advertências de Perigo mencionadas nesta secção encontra-se na secção 16

### SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS

#### 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

**Inalação:** Em caso de inalação, transferir a vítima para um local arejado. Controlar a respiração e, em caso de dificuldade respiratória, realizar oxigenoterapia. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

**Contacto com a Pele:** Em caso de contacto com a pele, tirar as roupas contaminadas, e lavar imediata e abundantemente a área afectada com água e sabão durante 15 a 20 minutos. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

**Contacto com os Olhos:** Em caso de contacto com os olhos, separar as pálpebras com os dedos e lavar imediatamente com água abundante durante 15 a 20 minutos; não esquecer de retirar as lentes. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

**Ingestão:** Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir o vômito a não ser por indicação de um médico ou centro de controlo de intoxicação.

**Medidas gerais:** Providenciar assistência médica, mostrar a embalagem ou rótulo se possível. Nunca deixar o intoxicado sozinho.

#### 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes: (associados às matérias activas): (Derivado de cobre):

**Ingestão:** Alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, queimadura da boca e esófago, dor abdominal, diarreia acompanhada ocasionalmente por melenas; hemólise, sintomas de insuficiência hepática com formação de granulomas no fígado e insuficiência renal aguda; febre; astenia;

**Inalação:** Alterações respiratórias, tosse, dispneia, aumento das secreções das mucosas; quadro febril denominado febre dos fundidores. **Contacto:** Irritação cutânea, dos olhos e mucosas.

**4.3. Cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:** Em caso de ingestão do produto, proceder a tratamento evacuante mediante a indução do vômito ou lavagem gástrica. Administração de carvão activado ou de laxante tipo salino (sulfato de sódio, magnésio ou similar). Tratamento sintomático. **Antídotos:** EDTA, BAL ou penicilamina.

### SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

#### 5.1. Meios de extinção:

**Meios adequados de extinção:** Pó químico, CO<sub>2</sub>, espuma e água pulverizada.

**Meios inadequados de extinção:** Água em jacto.

**5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura:** Durante um incêndio, a decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de cobre, cálcio e enxofre).

### 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

**Medidas de proteção:** Evacuar todo pessoal não essencial do local do incêndio. Combater o fogo de local seguro. Evitar respirar os fumos. (manter-se a barlavento). Dependendo do local onde se produz o incêndio e se as condições do mesmo o permitirem, não utilizar água devido ao perigo de contaminação; se não for possível, utilizar a água pulverizada conscientemente. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo. Tomar medidas para evitar a contaminação do meio ambiente. Conter a água de extinção do incêndio para posterior eliminação por via adequada.

**Equipamento de proteção especial:** Usar equipamento de respiração autónoma e vestuário completo de proteção.

## SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

### 6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

**Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:** Evitar o contacto ou a inalação do produto.

**Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:** Isolar e delimitar a área do derrame; impedir a entrada de pessoal desnecessário e de animais. Usar vestuário de proteção adequado, luvas e máscara de proteção com filtro de poeiras. Suprimir possíveis fontes de ignição. Evitar o contacto ou a inalação do produto. Ventilar os espaços fechados antes de entrar.

**6.2. Precauções a nível ambiental:** Evitar entrada para a rede de esgotos, cursos de água e a dispersão do produto. Tapar as fugas se esta operação não implicar riscos. Se o produto tiver penetrado num curso de água ou nos esgotos, ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação, avisar as autoridades.

**6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza:** Envolver com absorvente, terra ou areia e varrer ou aspirar evitando que se produzam poeiras. Recolher o resíduo da contenção do derrame e armazená-lo em contentor adequado para posterior eliminação por via adequada. Evitar a utilização de água na limpeza.

**6.4. Remissão para outras secções:** Ver secções 8 e 13.

## SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

### 7.1. Precauções para um manuseamento, seguro:

Usar equipamento de proteção adequado para evitar o contacto directo com o produto.

Manipular se possível, em locais com chuveiro /lava-olhos de emergência.

Eliminar todas as fontes possíveis de ignição nas áreas de manuseamento e armazenagem do produto. É necessária uma boa higiene pessoal.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto.

Depois de manipular o produto, remover roupas contaminadas e lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão.

Manter o equipamento pessoal de proteção e as roupas contaminadas afastado de outra roupa e lavá-las separadamente.

Não manusear os recipientes furados sem usar equipamento de proteção adequado.

Manter a embalagem perfeitamente fechada quando não estiver a ser utilizada.

### 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Manter nas embalagens de origem, corretamente seladas e rotuladas.

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo do sol, calor e da humidade e afastado dos alimentos e bebidas e fora do alcance das crianças.

Não armazenar junto de chamas ou fontes de calor.

Assegurar medidas de combate a incêndios e proteção contra descargas eletrostáticas, nas áreas de armazenagem.

**7.3. Utilizações finais específicas:** O produto deve ser usado apenas para as utilizações indicadas no rótulo.

Documento nº: PF-006-C  
N.º Revisão /Data: 07/ Setembro 2018  
Página 4/8

## CALDA BORDALESA SAPEC

### SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

#### 8.1. Parâmetros de Controlo:

(Calda Bordalesa): ADI: 0,15 mg Cu/kg p.c/ dia; AOEL: 0,072 mg Cu/kg p.c/dia;  
TLV-TWA (ACGIH): 1 mg/m<sup>3</sup> (como Cobre)

#### 8.2. Controlo da exposição:

**Controlos técnicos adequados:** Assegurar ventilação natural ou mecânica, o controlo de fontes de ignição, medidas de combate a incêndios e a disponibilidade de chuveiro /lava-olhos de emergência nas áreas de trabalho confinadas.

#### **Medidas de proteção Individual / Equipamento de proteção Individual:**

Proteção ocular/facial: Óculos que assegurem uma proteção completa dos olhos (por exemplo tipo Univet 543).

Proteção da pele: Avental ou outra peça de vestuário de proteção ligeira, luvas de nitrilo e botas de plástico ou borracha.

Proteção respiratória: Máscara descartável com filtro P2.

Perigos térmicos: NA

**Controlo da exposição ambiental:** Evitar derrame. Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.

### SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

#### 9.1. Propriedades físicas e químicas de base:

Estado	Sólido (pó)
Cor	Verde
Odor	Inodoro
Limiar olfativo	ND
pH (1% em água)	7.6
Ponto de fusão/ ponto de congelação	ND
Ponto de ebulição inicial/ intervalo de ebulição	ND
Ponto de inflamação	ND
Taxa de evaporação	ND
Inflamabilidade	Informação não disponível
Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade	ND
Pressão de vapor	ND
Densidade de vapor	ND
Densidade relativa	0.5
Solubilidade	ND
Coeficiente de partição n-octanol/água	ND
Temperatura de auto-ignição	ND
Temperatura de decomposição	ND
Viscosidade	NA
Propriedades explosivas	Informação não disponível
Propriedades comburentes	Informação não disponível

#### 9.2. Outras informações:

Miscibilidade	ND
Lipossolubilidade	ND
Condutividade	ND
Grupo de gases	NA

### SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

**10.1. Reactividade:** Informação não disponível.

**10.2. Estabilidade química:** Produto estável nas condições normais de utilização e armazenagem.

Documento nº: PF-006-C  
N.º Revisão /Data: 07/ Setembro 2018  
Página 5/8

## CALDA BORDALESA SAPEC

**10.3. Possibilidade de reacções perigosas:** Informação não disponível.

**10.4. Condições, a evitar:** Evitar armazenar em condições húmidas, próximo de fontes de calor ou de ignição e em condições de temperaturas extremas. Manter afastado de alimentos, bebidas e fontes de água.

**10.5. Materiais incompatíveis:** Materiais alcalinos.

**10.6. Produtos de decomposição perigosos:** A decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de cobre, cálcio e enxofre).

## SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

### 11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos:

#### Toxicidade aguda (Calda Bordalesa):

DL <sub>50</sub> aguda por via oral:	> 2000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
DL <sub>50</sub> aguda por via cutânea:	> 2000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
CL <sub>50</sub> aguda por inalação (4 h):	1.97 mg/l de ar (Ratazana)

#### Efeitos agudos (Calda Bordalesa):

Corrosão/ irritação cutânea:	Ligeiramente irritante
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Severamente irritante
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível
Sensibilização cutânea:	Não sensibilizante (Porquinhos da Índia)

#### Toxicidade crónica (Calda Bordalesa):

Toxicidade por dose repetida	Não demonstrados
Carcinogenicidade:	Não observados
Mutagenicidade:	Não demonstrados
Efeitos tóxicos na reprodução:	Não observados

**Vias de exposição prováveis:** Contacto com a pele, olhos, ingestão e inalação.

**Sintomas e efeitos:** Ver subsecção 4.2.

## SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

### 12.1. Toxicidade:

#### Toxicidade aguda (Calda Bordalesa):

Peixes CL <sub>50</sub> aguda (96 h):	> 21.39 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos CE <sub>50</sub> aguda (48 h):	1.87 mg /l ( <i>Daphnia magna</i> )
Algas CE <sub>r50</sub> aguda (120 h):	0.041 mg/l ( <i>Scenedesmus subspicatus</i> )
Aves DL <sub>50</sub> oral aguda:	> 616 mg Cu/kg p.c. (Codorniz)
Abelhas DL <sub>50</sub> oral:	23.3 µg/abelha
Abelhas DL <sub>50</sub> contacto:	ND
Plantas Aquáticas CE <sub>50</sub> (7 d):	0.145 ( <i>Lemna minor</i> )

#### Toxicidade crónica (Calda Bordalesa):

Peixes NOEC crónica (48 h):	22.5 mg/l (Peixe zebra)
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21d):	0.02 mg /l ( <i>Daphnia magna</i> )
Algas NOEC crónica:	ND

### 12.2. Persistência e degradabilidade: (Calda Bordalesa):

- Solo: Muito persistente. DT<sub>50</sub> (típico): 10000 d. Os compostos cúpricos são dificilmente degradáveis pelos organismos do solo. A sua eliminação deve-se a aspetos físicos como o arrastamento e diluição provocados pela água da chuva ou de rega.

- Água: Informação não disponível.

**12.3. Potencial de bioacumulação: (Calda Bordalesa):** Baixo potencial de bioacumulação. Log P<sub>ow</sub>: 0.44 (pH=7, 20°C).

**12.4. Mobilidade no solo: (Calda Bordalesa):** O Cobre é fortemente retido nas camadas superficiais do solo e portanto é praticamente imóvel.

**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:** ND

**12.6 Outros efeitos adversos:** Informação não disponível.

## SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

### 13.1. Métodos de tratamento de resíduos:

**Manuseamento de resíduos (excedentes):** Evitar a exposição ao produto. Evitar a contaminação do solo e da água. Os resíduos devem ser mantidos nas embalagens originais, devidamente fechadas, de modo a evitar derrames e mistura com outros produtos, devendo os mesmos ser colocados nos locais de armazenamento temporário (n.º 2 do Art.º 5.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

**Gestão de resíduos (excedentes):** Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados (resíduos perigosos) (n.º 2 do Art.º 8.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro). Código LER: 07 04 13 \* (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

**Gestão de resíduos de embalagens:** As embalagens devem ser entregues pelo utilizador nos centros de receção e nas datas que lhe forem indicadas aquando da aquisição do produto, uma vez cumpridos os procedimentos referidos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro, com exceção das embalagens a que se refere a alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo. Código LER: 15 01 10 \* (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

**Disposições:** Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolha ou transporte de resíduos deverão cumprir o disposto na Directiva 91/156/CEE e/ou Decreto-Lei 178/2006 relativos à gestão de resíduos, bem como outras disposições nacionais ou comunitárias em vigor.

## SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (➤)

### 14.1. Número ONU: 3077

### 14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

ADR/RID: UN 3077; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA N.S.A. (Contém: Calda Bordalesa); 9; III; (-).

IMDG: UN 3077; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA N.S.A. (Contém: Calda Bordalesa); 9; III.

IATA: UN 3077; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA N.S.A. (Contém: Calda Bordalesa); 9; III.

### 14.3. Classe de perigo para efeitos de transporte: 9

### 14.4. Grupo de Embalagem: III

### 14.5. Perigos para o ambiente:

ADR/RID: Perigosa para o ambiente

IMDG: Poluente marítimo

IATA: Perigosa para o ambiente

### 14.6. Precauções especiais para o utilizador: NA

### 14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: NA - o produto não é transportado a granel

**Nota 1:** Isenção ao cumprimento do ADR/ RID/ IMDG/ IATA por quantidades limitadas - isentas as embalagens combinadas com um peso total não superior a 30 kg, desde que cada uma das embalagens individuais não exceda 5 kg.

**Nota 2:** Aplicável a Disposição Especial 375 do ADR (2015) (para substâncias perigosas para o ambiente, que não cumpram os critérios para serem incluídos em outras classes): Quando transportadas em embalagens simples ou combinadas, em quantidades por embalagem individual até 5Kg (no caso de sólidos) ou 5 litros (no caso de líquidos), inclusive, estão dispensadas de todas as disposições do ADR.

Aplicável a Disposição Especial 2.10.2.7 de IMDG (2014) (para poluentes marítimos): Quando transportadas em embalagem simples ou combinadas, em quantidades por embalagem individual até 5 litros (no caso de líquidos) ou 5 kg (no caso de sólidos), inclusive, não estão sujeitas a quaisquer outras disposições deste código desde que as embalagens satisfaçam as disposições gerais dos 4.1.1.1, 4.1.1.2 e 4.1.1.4 a 4.1.1.8. No caso de poluentes marinhos que também satisfaçam os

Documento nº: PF-006-C  
N.º Revisão /Data: 07/ Setembro 2018  
Página 7/8

**CALDA BORDALESA SAPEC**

critérios de inclusão em outra classe de perigo, todas as disposições relevantes deste Código para quaisquer perigos adicionais continuarão a ser aplicáveis.

Aplicável a Disposição Especial A197 de IATA (2014) (para substâncias perigosas para o ambiente, que não cumpram os critérios para serem incluídos em outras classes): Estas substâncias, quando transportadas em embalagens simples ou combinadas até 5 litros (no caso de líquidos) ou até 5 kg (no caso de sólidos), inclusive, não estão sujeitas a quaisquer outras disposições do presente Regulamento desde que as embalagens cumpram com as disposições gerais do 5.0.2.4.1, 5.0.2.6.1.1 e 5.0.2.8.

## **SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**

**15.1 Regulamentação/ legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:**

Categoria Seveso III: E2

Autorização de venda concedida pela DGAV: nº 1818 (Provisória)

**15.2 Avaliação da segurança química:** Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura

## **SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES (➤)**

**Conteúdo da revisão:** As secções / subsecções marcados com (➤) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

**Métodos de avaliação das informações utilizadas para classificação:** A classificação da mistura foi atribuída de acordo com o rótulo aprovado pela DGAV.

**Texto completo das Advertências de Perigo mencionadas nas secções anteriores, sem o respetivo descritivo:**

H318 - Provoca lesões oculares graves;

H332 - Nocivo por inalação;

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos;

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**Bases de dados consultadas:**

ECHA: European Chemicals Agency;

FOOTPRINT (2007/2008): The FOOTPRINT Pesticide Properties DataBase. Database collated by the University of Hertfordshire as part of the EU-funded FOOTPRINT project (FP6-SSP-022704).

<http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>;

AGRITOX - Base de données sur les substances actives phytopharmaceutiques;

EU Pesticide Database.

**Referências regulamentares:** Anexo II do Regulamento (CE) 1907/2006 alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830.

**Referências bibliográficas:**

The e-Pesticide Manual, version 3.2 2005-06, Thirteenth Edition, Editor: CDS Tomlin;

Manual Toxicológico de Produto. Fitosanitários para Uso Sanitário - Instituto Nacional de Toxicologia / AEPLA (Asociación Empresarial para la Protección de las Plantas (Espanha);

ADR 2017 Editor Tutorial; IMDG Code, 2016 Edition; IATA, 2017 Edition.

EFSA Scientific Report (2008) 187, 1-101; Conclusion on the peer review of copper compounds.

**Legenda:**

ADI: Dose diária aceitável

AOEL: Nível aceitável de exposição para operadores

BCF: Fator de bio concentração

CAS: Serviço de Resumos Químicos

CL<sub>50</sub>: Concentração letal média

CE<sub>50</sub>: Concentração efetiva média

DL<sub>50</sub>: Dose letal média

DT<sub>50</sub>: Tempo para 50% de perdas - vida-média

mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável

NA: Não aplicável

ND: Dados não disponíveis

NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos

NOEL: Nível para o qual não são observados efeitos

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico

p.c.: Peso corporal

TLV: Valor limite de exposição

TWA: Média ponderada



## FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Documento nº: PF-006-C  
N.º Revisão /Data: 07/ Setembro 2018  
Página 8/8

### CALDA BORDALESA SAPEC

As informações fornecidas neste documento foram compiladas com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes em matéria de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias / preparações perigosas. Tal não implica que as informações sejam exaustivas em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador avaliar se as informações constantes desta ficha de dados de Segurança satisfazem os requisitos para uma aplicação específica diferente da indicada. O cumprimento das indicações contidas no texto não exime o utilizador do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.